



Trabalho 1707

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ONCOLÓGICO: INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Alessandro Fábio de Carvalho Oliveira.

Enéas Rangel Teixeira.

Introdução: O consumo de medicamentos tem crescido grandemente no cenário mundial, influenciado pelo poder econômico, pela mídia, pelo marketing das indústrias farmacêuticas apelando pela eficácia simbólica na saúde, adicionando-se ao desejo da estética, da saúde e do bem estar, para desempenhar as funções e obrigações do dia-a-dia. **Objetivos:** descrever o significado da automedicação para trabalhadores de enfermagem que cuidam de doentes oncológicos; discutir os motivos que levam a essa automedicação na perspectiva da psicopatologia do trabalho; criar tecnologias educacionais institucionais de redes virtuais sobre a automedicação e sua relação com o trabalho na enfermagem. **Metodologia:** estudo qualitativo com abordagem exploratória e descritiva usando como referencial teórico a Psicodinâmica do trabalho. Participarão da pesquisa 30 enfermeiros assistenciais de um hospital federal referência no tratamento de câncer. Será realizada entrevista semiestruturada, analisada com o Discurso do Sujeito Coletivo, empregando o software Qualiquantisoft para transformar seus conteúdos em categorias analíticas. **Resultados esperados:** encontrar significados para a automedicação entre enfermeiros que cuidam do paciente oncológico, descrever os seus motivadores, correlacionando-os à psicopatologia do trabalho e criar tecnologias virtuais educacionais que tragam contribuições para a promoção da saúde e orientação efetiva ao profissional. **Contribuições para Enfermagem:** o estudo contribui para o fortalecimento das investigações científicas sobre automedicação entre trabalhadores de enfermagem, anexando novos dados aos já existentes, cobrindo os hiatos de conhecimentos e abrindo novos campos de estudo nessa área.

Referências:

1. Brasil, Ministério da Saúde. Glossário do Ministério da Saúde: Projeto Terminologia em Saúde. 1ª ed. Brasília, DF. [Internet]. 2004 [cited 2013 Jan 04] Available from: dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0644_m.pdf
2. Lefèvre F. O medicamento como mercadoria simbólica. São Paulo: Cortez; 1991.
3. Lefèvre F, Lefèvre A. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. São Paulo: EDUCS; 2003.

Descritores: automedicação; enfermagem; trabalhador de enfermagem.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;